

**PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**
**IDENTIFICAÇÃO**

<b>Disciplina:</b> Tópicos Especiais	<b>Código:</b> CBF 481
Professor(as): João Paulo de Souza	

**CARGA HORÁRIA**

<b>Semestral:</b>	<b>Semanal:</b>		
45h	<b>Em sala de aula virtual</b>	<b>Em outros ambientes</b>	<b>De dedicação do estudante à disciplina</b>
	2h (total=13h)	5,5h (total=32h)	1h

**CRÉDITOS**

Contabiliza créditos? Sim	Número de Créditos: 3
---------------------------	-----------------------

**Ementa:** Origem e Evolução do Cerrado; Histórico de estudos da vegetação do Cerrado; Determinantes do Cerrado: fogo, sazonalidade climática, fertilidade do solo e flutuações climáticas no quaternário; Fitofisionomias do Cerrado: Cerrado *sensu lato* (campo limpo, campo sujo, cerrado *stricto sensu* e cerradão); Florestas Estacionais (semidecíduais e decíduais); Florestas Ribeirinhas (Matas Ciliares e de Galeria); Campos Sazonais (veredas); Estrutura das formações savânicas (*two-layered system*); Funcionamento das espécies vegetais em relação aos determinantes do Cerrado.

**Objetivos:** O aluno deverá ao fim da disciplina reconhecer os limites do Cerrado e suas formações fitofisionômicas. Entender como os fatores abióticos ajudaram na formação da vegetação do Cerrado. Compreender como a estrutura das formações savânicas influenciam nas relações entre as espécies (*two-layered system*). Compreender como os fatores abióticos influenciam no funcionamento das espécies vegetais.

**UNIDADE 1**

**Conteúdo:** Origem, evolução, histórico dos estudos e determinantes da vegetação do Cerrado.

**Recursos:** Aula com slides (gravada e narrada), PVANet e síncrona no Google Meet.

<b>Metodologia:</b>	<b>Cronograma</b>	
	<b>Data</b>	<b>Horário</b>
• Aula gravada narrada: origem e evolução do Cerrado	08/06	08h
• Aula Síncrona 1 (apresentação da disciplina / origem e evolução do Cerrado)	09/06	19h-20h

• Aula gravada narrada: histórico dos estudos da vegetação do Cerrado	10/06	08h
• Recesso	11/06	19h-20h
• Aula gravada narrada: determinantes do Cerrado (fogo e sazonalidade climática)	15/06	08h
• Aula síncrona 2 e 3 (histórico dos estudos da vegetação do Cerrado e determinantes do Cerrado: fogo e sazonalidade climática)	16/06	19h-20h
• Aula gravada narrada: determinantes do Cerrado (fertilidade do solo e flutuações climáticas no quaternário)	17/06	08h
• Aula síncrona 4 (determinantes do Cerrado (fertilidade do solo e flutuações climáticas no quaternário)	18/06	19h-20h
<b>Avaliação da Unidade 1</b>		
Total = 30 pontos	<b>Tipo/Instrumento</b>	<b>Valor</b>
	Auto avaliação	10
	Trabalho com discussão em grupo e entrega das conclusões (inicia em 18/06 com entrega no dia 22/06)	20
<b>UNIDADE 2</b>		
<b>Conteúdo:</b> Fitofisionomias do Cerrado: Cerrado <i>sensu lato</i> (campo limpo, campo sujo, cerrado <i>stricto sensu</i> e cerradão); Florestas Estacionais (semidecíduais e decíduais); Florestas Ribeirinhas (Matas Ciliares e de Galeria); Campos Sazonais (veredas).		
<b>Recursos:</b> Aula com slides (gravada e narrada), PVANet e síncrona no Google Meet.		
<b>Metodologia:</b>	<b>Cronograma</b>	
	Data	Horário
• Aula gravada narrada: fitofisionomias do Cerrado (campo limpo, campo sujo, cerrado <i>stricto sensu</i> , cerradão e veredas)	22/06	08h
• Aula síncrona 5 (fitofisionomias do Cerrado: campo limpo, campo sujo, cerrado <i>stricto sensu</i> , cerradão e veredas)	23/06	19h-20h
• Aula síncrona 6 (fitofisionomias do Cerrado: campo limpo, campo sujo, cerrado <i>stricto sensu</i> , cerradão e veredas)	25/06	19h-20h
• Aula gravada narrada: fitofisionomias do Cerrado (floresta estacional semidecidual e floresta estacional decidual, matas ciliares e de galeria)	29/06	08h
• Aula síncrona 7 (floresta estacional semidecidual e floresta estacional decidual, matas ciliares e de galeria)	30/06	19h-20h

<b>Avaliação da Unidade 2</b>		
Total = 30 pontos	<b>Tipo/Instrumento</b>	<b>Valor</b>
	Auto avaliação	10
	Prova on-line (02/07)	20
<b>UNIDADE 3</b>		
<b>Conteúdo:</b> Estrutura das formações savânicas ocorrentes no Cerrado (modelo: <i>two-layered system</i> ). Funcionamento das espécies vegetais em relação aos determinantes do Cerrado.		
<b>Recursos:</b> Aula com slides (gravada e narrada), PVANet e síncrona no Google Meet.		
<b>Metodologia:</b>	<b>Cronograma</b>	
	Data	Horário
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aula gravada narrada: funcionamento das espécies vegetais em relação aos determinantes do Cerrado</li> </ul>	06/07	08h
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aula síncrona 8 (funcionamento das espécies vegetais em relação aos determinantes do Cerrado) *Explicação do último trabalho</li> </ul>	07/07	19h-20h
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aula síncrona 9 (funcionamento das espécies vegetais em relação aos determinantes do Cerrado)</li> </ul>	09/07	19h-20h
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aula gravada narrada: estrutura das formações savânicas (modelo: <i>two-layered system</i>)</li> </ul>	13/07	08h
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aula síncrona 10 (estrutura das formações savânicas (modelo: <i>two-layered system</i>))</li> </ul>	14/07	19h-20h
<ul style="list-style-type: none"> <li>Fechamento da disciplina e avaliação final</li> </ul>	21/07	19h-20h
<b>Avaliação da Unidade 3</b>		
Total = 40 pontos	<b>Tipo/Instrumento</b>	<b>Valor</b>
	Auto avaliação	20
	Trabalho	20
<b>REFERÊNCIAS:</b>		
<b>Bibliografia básica:</b>		
Coutinho LM. 2000. Cerrado. <a href="http://ecologia.ib.usp.br/cerrado/index.htm">http://ecologia.ib.usp.br/cerrado/index.htm</a> (acessado em 27/05/2020).		
Pinheiro MHO, Monteiro R. 2010. Contribuição às discussões sobre a origem do bioma cerrado: savana brasileira. Brazilian Journal of Biology [online]. 70 (1), pp. 95-102. ISSN 1519-6984. <a href="https://doi.org/10.1590/S1519-69842010000100013">https://doi.org/10.1590/S1519-69842010000100013</a> (acessado em 27/05/2020).		
Pivello VR. 2011. Invasões Biológicas no Cerrado Brasileiro: Efeitos da Introdução de Espécies Exóticas sobre a Biodiversidade. ECOLOGIA.INFO 33. <a href="http://ecologia.info/cerrado.htm">http://ecologia.info/cerrado.htm</a> (acessado em 27/05/2020).		

Scariot A, Sousa-Silva JC, Felfili JM. 2005. Cerrado: ecologia biodiversidade e conservação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 439p. <https://www.mma.gov.br/publicacoes/biomas/category/62-cerrado.html?download=302:cerrado-ecologia-biodiversidade-e-conservacao> (acessado em 27/05/2020).

Walter BMT. 2006. Fitofisionomias do bioma Cerrado: síntese terminológica e relações florísticas. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, UnB. <https://www.ipef.br/servicos/teses/arquivos/walter,bmt.pdf> (acessado em 27/05/2020).

#### **Bibliografia complementar:**

Batalha, MA. 2011. O cerrado não é um bioma. Biota Neotropica [online]. 11 (1), pp. 21-24. ISSN 1676-0611. <https://doi.org/10.1590/S1676-06032011000100001> (acessado em 27/05/2020).

Coutinho, LM. 2006. The biome concept. Acta Botanica Brasilica [online]. 20 (1), pp. 13-23. ISSN 1677-941X. <https://doi.org/10.1590/S0102-33062006000100002> (acessado em 27/05/2020).

Guimarães M. 2014. A origem do Cerrado. <https://revistapesquisa.fapesp.br/2014/05/15/origem-cerrado/> (acessado em 27/05/2020).

Silva DM, Loiola PP, Rosatti NB, Silva IA, Cianciaruso MV, Batalha MA. 2011. Os Efeitos dos Regimes de Fogo sobre a Vegetação de Cerrado no Parque Nacional das Emas, GO: Considerações para a Conservação da Diversidade. Biodiversidade Brasileira, I (2): 26-39.

#### **Informações adicionais:**

A divulgação do material disponibilizado é permitido, desde que não seja para fins comercial, político e nem obtenção de vantagem financeira.

**\*\*As atividades apresentadas no plano de ensino poderão ser alteradas. Porém, todas alterações serão discutidas com os alunos (as) matriculados (as) na disciplina.\*\***